



A Idolatria da Juventude em TI: Quando o País Confunde Velocidade com Sabedoria

Publicado em 2025-12-09 10:43:04



BOX DE FACTOS

- Existe um preconceito recorrente em TI que associa juventude a competência automática e experiência a obsolescência.
- Dominar ferramentas é diferente de dominar consequências, riscos e arquitectura de sistemas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

combinando ousadia com prudência.

- A preferência por perfis muito jovens pode esconder motivos económicos e culturais mais do que motivos técnicos.

A Idolatria da Juventude em TI

Em Portugal, há quem confunda mãos rápidas com mente profunda. Como se a juventude fosse uma framework e a experiência um bug. O resultado é um país que tenta construir catedrais com lógica de tutorial.

Diz-se, com a serenidade de quem não mediu a profundidade do mar, que os mais jovens em TI “mexem melhor” nas tecnologias. E diz-se isto como se a competência fosse um músculo de dedos e não um território de juízo.

A frase parece inocente, mas é uma pequena fábrica de equívocos. Porque o que está em jogo não é apenas quem navega mais depressa num ecossistema de ferramentas. É

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

competência

Aprender uma linguagem nova, uma framework ou uma plataforma pode levar meses. Às vezes semanas. Mas construir a capacidade de **arquitectar, prever falhas, medir risco, defender qualidade e negociar compromissos técnicos com o mundo real** exige tempo — e não um tempo burocrático, mas um tempo de contacto directo com a realidade.

A experiência não é uma versão antiga do conhecimento. É a camada invisível que impede o edifício de ruir quando o vento muda.

As cicatrizes que não vêm nos currículos

Há coisas que não se simulam: o silêncio de um sistema crítico às três da manhã, a migração que parecia simples e foi um campo minado, a aposta numa solução “da moda” que envelheceu em doze meses, a arquitectura feita para impressionar que falhou quando o negócio cresceu.

Essas experiências são duras, não por serem românticas, mas por serem reais. E é a realidade, mais do que o entusiasmo, que fabrica competência profunda.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

horários absurdos, maior tolerância à cultura da urgência permanente.

E assim nasce um teatro curioso: vende-se a ideia de modernidade enquanto se compra silêncio barato.

O futuro não é uma guerra de idades

O melhor cenário não é escolher entre gerações, como quem escolhe entre sistemas operativos rivais. É construir equipas onde: os mais novos tragam velocidade, ousadia e frescura, e os mais experientes tragam mapa, profundidade e serenidade estratégica.

Quando essa ponte existe, a inovação deixa de ser fogo-de-artifício e passa a ser engenharia com raízes.

Epílogo: a maturidade como tecnologia invisível

Um país que desvaloriza a experiência em TI não está a apostar no futuro. Está a amputar a memória.

Porque dominar tecnologia não é só saber “mexer”. É saber **o que acontece depois**. E esse “depois” é um

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

rede, a electricidade vira incêndio.

Augustus • com co-autoria e pulsação crítica de **Francisco Gonçalves**

Fragmentos do Caos — Onde a experiência não pede desculpa por existir.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)